

“PESQUISA NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA (PNI)”.

O PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA (PNI) foi o primeiro Parna criado no país (14/junho /1937) , sendo uma fonte inesgotável de pesquisas em história, cultura, flora ,fauna, geografia ,geologia ,meteorologia, zoonoses ,arquitetura e turismo.

O estudo do PNI vem desde a época da monarquia quando o botânico Glaziou subiu o planalto do Itatiaia com a família real (Princesa Isabel e seu marido Conde D’EU) e lá coletou e identificou espécies de botânica em 1872.Esta informação está no site do PNI no link: <https://www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/gestão-pni/at/4-pesq-e-moni/notas-de-pesquisa.html> .Notas 503/504.

Na Monarquia, o grande brasileiro André Pinto Rebouças (1838 -1898) recomendou a criação de um PARNA em 1872 e só 65 anos depois ,já na República que foi proclamada no dia 15 de novembro de 1889, Getúlio Vargas através do decreto 1173 criou no dia 14 de junho de 1937 ,o primeiro Parque Nacional, o ITATIAIA. Nota 219.

Em 1929, o botânico Paulo Campos Porto (1889-1969) propõe e consegue que o então Presidente da República Washington Luís (1869-1957) crie a Estação Biológica de Itatiaia e esse mesmo Paulo C. Porto é o articulador da criação do Parque Nacional do Itatiaia em 1937. Nota 296.

No dia 24 de junho de 1937, dia da inauguração do PNI a foto histórica em que Getúlio Vargas (1832-1954) posa ao lado de autoridades e aparece na imagem um homem esguio com botas chamativas e este homem era o chefe da Estação Biológica de Itatiaia Paulo Porto, também especialista em orquídeas. Nota 172.

Esta foto possibilitou que o setor de pesquisa do Parque buscasse pesquisas sobre o botânico e aconteceu que a pesquisadora Ingrid Casazza no período 2014 a 2018 investigasse no Parque e em outros centros de história e concluisse sua Tese de Doutorado em 2018 sobre Paulo Porto no IOC/FIOCRUZ e este editor do boletim de pesquisa do PNI publicasse no site desta UC. Boletim nº 29 –“Paulo Campos Porto e a Criação do PNI : Ciência e Proteção do Patrimônio Natural Brasileiro”- Ingrid Casazza-IOC/FIOCRUZ-2018.

Link: // www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia/gestão-pni/at/4-pesq-e-moni/boletins-de-pesquisa.html

Acompanhando a história da pesquisa do PNI a pesquisadora Júlia Gorges do IOC/FIOCRUZ obteve o grau de mestre com sua pesquisa sobre o mais longo chefe do Parque, Wanderbilt Duarte Barros (1916-1997) e este editor editou o Boletim nº 28-“O Conservacionismo em Ação: O PNI e a administração de Wanderbilt Duarte de Barros (1943-1957).” 2017. Publicação no site do parque no link boletim de pesquisa.

Wanderbilt Duarte de Barros que chefiou o PNI durante 14 anos, foi o criador do Boletim de Pesquisa em 1949, com os grandes nomes da ciência brasileira que pesquisavam no Parque na época. Em 2002, foram retomados os Boletins a partir do número 11 e neste ano de 2021 foi publicado o Boletim nº 32.

Os Boletins de Pesquisa geralmente são dissertações de mestrado e teses de doutorado das principais Instituições do país. Estas pesquisas têm licença do SISBIO com parecer, homologação e acompanhamento do setor de pesquisa do PNI. A credibilidade da publicação dos Boletins se dá através das bancas examinadoras das referidas teses.

No ano de 2018, o setor de pesquisa do PNI criou as notas de pesquisas que são resumos com imagens das pesquisas realizadas no Parque. Até o momento são 523 notas que indicam para a sociedade de uma maneira geral, o que se faz no parque sobre flora, fauna, zoonoses, geografia, geologia, alterações climáticas, história, cultura, turismo e arquitetura.

A interação dos pesquisadores e outros se dá através do “SARAU DE PESQUISA E CULTURA DO PNI”. No site do parque no setor notas de pesquisas estão publicadas as notas números 351 e 359 com a programação e como foi o último SARAU-2019, antes da pandemia do CORONAVÍRUS.

Este signatário faz pareceres e acompanha as pesquisas realizadas no PNI desde o ano 2000 e fez o primeiro parecer e o mais rápido da era SISBIO que foi criado em 2007.

O PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA é o primeiro do Ranking SISBIO entre seus pares, isto se deve em ordenar e acompanhar as pesquisas realizadas no parque através de autorizações com as normas do PNI, fazer pareceres e homologações no período estabelecido e o apoio aos pesquisadores com hospedagem nas casas de pesquisadores e divulgação das suas pesquisas.

Uma UC com a história do PNI, seu setor de pesquisa é guiada pelo seguinte lema: “O passado existe para ser lembrado, para ajudar e compreender o presente e para pensar o futuro . O passado continua presente . O passado não passa.”

Em, 08/novembro/2021.

LÉO NASCIMENTO.
COORDENADOR DE PESQUISA DO PNI.